

051

CORRELAÇÃO DA POSTURA ORTOSTÁTICA DA COLUNA CERVICAL COM A DOR.*Poliana Jung Bruschi, Adriane Vieira, Jorge Luiz de Souza (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

O projeto de Extensão “Escola Postural” oferecido pela faculdade de Educação Física da UFRGS visa promover mudança nos hábitos posturais através de um programa de atividades teórico-vivenciais que aborda conhecimentos sobre a estrutura corporal e atividades que favoreçam a postura nas atividades da vida diária. Sabe-se que problemas como falta de movimento, más atitudes posturais ou esforços demasiados fazem parte do dia-a-dia dos seres humanos. Dentre tais problemas, a postura ortostática, ou seja a maneira que a pessoa permanece em pé, é considerada uma das origens do aparecimento de dores nas costas segundo autores como Kendall (1995) e até mesmo o próprio senso comum. A maioria dos participantes que busca este programa apresenta dores nas costas, principalmente na região cervical. Em vista disso, o objetivo deste estudo é verificar se há correlação entre a postura ortostática e a queixa de dor na região cervical dos participantes da Escola Postural. Esse estudo tem um caráter descritivo-exploratório com uma amostra não aleatória. O grupo está sendo formado por participantes da Escola Postural entre 1997 e 2003, divididos entre as idades: 20 a 40, 41 a 65 e 66 anos em diante. Estão sendo utilizados os seguintes instrumentos para a coleta de dados: fotografias da postura ortostática do pré-teste tiradas no posturógrafo (vista de perfil) e questionário inicial, contendo informações sobre a dor. O procedimento para análise dos dados classifica cinco grupos com diferentes posições da cervical: (1) posição da cervical neutra ou de referência; (2) posição da cervical com anteriorização da cabeça; (3) posição da cervical com anteriorização e extensão da cabeça; (4) posição da cervical com extensão; e (5) posição da cervical retificada. O procedimento de avaliação está sendo realizado em duplo cego por três especialistas da área. Para verificar se há correlação estatisticamente significativa entre as posições da cervical dos participantes e as suas queixas de dor será utilizado o teste do qui-quadrado. O nível de significância adotado será $p < 0,05$. Este estudo encontra-se na fase de classificação dos grupos e não possui resultados até o presente momento. (PROBIC-UFRGS/IC).